

## 5. REPASSES FINANCEIROS

É muito importante esclarecer que a Secretaria de Gestão e Planejamento (SEGPLAN) e a Secretaria da Fazenda (SEFAZ) não têm cumprido integralmente os repasses financeiros pactuados no Contrato de Gestão, prejudicando o cumprimento das metas físicas, em alguns casos, e causando prejuízos na implementação de novos projetos. Tínhamos planejado várias ações para 2018, que não puderam ser realizadas pelas dificuldades financeiras enfrentadas pela Organização. Para citar alguns, temos:

- Caravana Social: Levar o atendimento da OVG para o interior, principalmente por meio da entrega de benefícios. A OVG faria eventos em locais públicos em parceria com as entidades sociais locais, com distribuição de benefícios, arrecadação de donativos para as instituições filantrópicas, apresentações artísticas, dentre outros;
- Centro Integrado de Apoio ao Idoso: A OVG, em conjunto com a Defensoria Pública, Ministério Público, Delegacia do Idoso, Secretaria Cidadã, Secretaria Municipal de Assistência Social e Redemob Consórcio, definiu a modelagem do projeto e os serviços a serem oferecidos aos idosos. Também foi contatado o INSS para verificar a possibilidade de agregar serviços do órgão. O Secretário Municipal de Assistência Social visitou a área destinada ao desenvolvimento das ações na sede da OVG e o projeto para adequação do espaço físico foi elaborado. O valor estimado da obra é R\$ 146.117,55, mas a OVG aguarda recursos para dar início aos trabalhos;
- Projeto de Fortalecimento do Voluntariado: Reforçar a atuação da OVG com ações de assistência social. A proposta era formar um grande grupo de pessoas das mais diversas áreas profissionais, coordenado pelo Centro Goiano de Voluntários (CGV), para realizar atividades importantes que pudessem melhorar a vida de pessoas em situação de vulnerabilidade social e ajudar instituições filantrópicas. Seriam promovidas atividades para despertar a responsabilidade social na comunidade em geral, além de oportunizar espaços de atuação, agregando ações voluntárias que geram compromisso social e desenvolvimento dos seus atores.

Em uma das etapas, o objetivo era melhorar o site da OVG para que as pessoas, além de doar tempo, pudessem fazer outros tipos de doações, por isso a necessidade de falar de doações dentro das informações do CGV. Mas dentro dos recursos disponíveis, reformulamos a parte do Centro Goiano de Voluntários, alteramos o

banner externo incluindo uma frase que chama para o voluntariado e para a doação: "Seja um voluntário, faça uma doação". Na parte interna, colocamos o botão "Faça uma doação". Tentamos criar um formulário para colocar nesse link "Faça sua doação" para que a pessoa já pudesse preencher dizendo que tipo de doação gostaria de fazer, mas diante da grande demanda de atividades do setor envolvido e a equipe reduzida, não foi possível fazer ainda. No entanto, esse projeto do voluntariado demandaria recursos para sua completa e eficaz execução;

- Eventos em parceria com entidades sociais: Seriam eventos para captar recursos em Goiânia e interior, nos moldes do Criança Esperança.

Mesmo sem recursos conseguimos avanços em várias frentes, já apresentadas ao longo desse relatório anual.



### DEMONSTRATIVO DO VALOR ABSOLUTO CONTRATADO E EFETIVAMENTE REPASSADO À OVG

| DESCRIÇÃO                    | 1º SEMESTRE / 12º TA  |                      | 2º SEMESTRE / 13º TA  |                      | TOTAL (2018)          |                      | % REPASSADO / PREVISTO |
|------------------------------|-----------------------|----------------------|-----------------------|----------------------|-----------------------|----------------------|------------------------|
|                              | Recursos previstos    | Recursos repassados  | Recursos previstos    | Recursos repassados  | PREVISTO              | REPASSADO            |                        |
| Manutenção                   | 9.903.699,31          | 5.555.950,53         | 19.256.210,03         | 8.298.967,13         | 29.159.909,34         | 13.854.917,66        | 47,51%                 |
| Pessoal e Encargos           | 20.290.067,22         | 14.010.757,63        | 20.522.253,36         | 14.816.899,22        | 40.812.320,58         | 28.827.656,85        | 70,63%                 |
| Restaurante Cidadão          | 11.549.703,67         | 3.308.973,95         | 9.610.836,31          | 9.449.736,82         | 21.160.539,98         | 12.758.710,77        | 60,29%                 |
| Programa Bolsa Universitária | 58.384.798,00         | 8.104.728,54         | 60.467.293,60         | 27.045.958,34        | 118.852.091,60        | 35.150.686,88        | 29,58%                 |
| <b>TOTAL:</b>                | <b>100.128.268,20</b> | <b>30.980.410,65</b> | <b>109.856.593,30</b> | <b>59.611.561,51</b> | <b>209.984.861,50</b> | <b>90.591.972,16</b> | <b>43,14%</b>          |

Fonte: Plano de Trabalho 12º (2018/1) e 13º TA (2018/2) e Relatório GFIN.

*[Handwritten signatures]*

## 6. INDICADORES DE DESEMPENHO

A partir do segundo semestre, no 13º Termo Aditivo, foi estabelecida uma nova Sistemática de Acompanhamento e Avaliação dos Indicadores, tendo em vista que a sistemática anterior foi elaborada em 2011. Entretanto, no mês de outubro, solicitamos à SEGPLAN, via Ofício nº 998 - DIGER, reavaliar alguns dos indicadores propostos, uma vez que o elevado custo de uma estrutura robusta para medição das variáveis, tabulação dos dados e avaliação das informações, frente ao benefício gerado para a tomada de decisões, demandaria um tempo considerável para implementação, ensejando diversas alterações em nossos sistemas informatizados e processos de trabalho, o que acarretaria um elevado custo financeiro não previsto no 13º TA, abrangendo horas de consultoria para alteração dos sistemas, logística e transporte, além da disponibilidade de pessoal para levantamento dos dados e monitoramento das informações, nesse nível de detalhamento.

Além disso, esclarecemos que muitas despesas não são possíveis de serem desmembradas por centro de custo de cada atendimento ofertado pela OVG, especialmente nas unidades que oferecem várias modalidades de atendimento, como por exemplo, o Complexo Gerontológico Sagrada Família, que presta 04 tipos de atendimentos na unidade: ILPI, Casa-Lar, Centro Dia e Centro de Convivência. Se torna praticamente inviável o custo da segregação das despesas, especialmente pessoal, pois dispomos da mesma equipe de profissionais para todos os atendimentos: fisioterapeutas, educadores físicos, enfermeiros, cuidadores de idosos, dentre outros.

Os indicadores pactuados no 12º TA eram 10 índices de Melhoria do Atendimento ao Cidadão; 1 índice para avaliar o Incremento de Receita e 18 índices de Produtividade, totalizando **29 indicadores**. Já no 13º TA, esse número foi alterado para 33 índices de Melhoria do Atendimento ao Cidadão; 1 índice para avaliar o Incremento de Receita e 77 índices de Produtividade, perfazendo **111 indicadores**.

Assim, em novembro de 2018, participamos de uma reunião com a Comissão formada pela Portaria nº 637/2018 para negociar a alteração dos indicadores do Contrato de Gestão.

Em janeiro de 2019, recebemos a nova Sistemática de Acompanhamento e Avaliação dos Indicadores, que trouxe importantes ajustes e passou a contar com 15 índices de Melhoria do Atendimento ao Cidadão; 2 índices para avaliar o Incremento de Receita e 66 índices de Produtividade, totalizando **83 indicadores**. Esses índices, juntamente com o monitoramento do alcance das metas físicas e financeiras, são capazes de prover uma gestão adequada dos programas e projetos executados pela OVG.

## 6.1 MONITORAMENTO DOS INDICADORES

Os indicadores de desempenho do segundo semestre de 2018 seguem no Anexo C. Abaixo, o monitoramento dos dois semestres:

Nota dos Indicadores 2018/1:

| OBJETO DE PACTUAÇÃO                           | PESO  | NOTA DO OBJETO | PESO x NOTA |
|---|-------|----------------|-------------|
| I - Melhoria do Atendimento ao Cidadão (MA)   | 5     | 10,00          | 50          |
| II - Incremento da Receita (IR)               | 2     | --             | --          |
| III - Produtividade (PROD)                    | 3     | 9,49           | 28,47       |
| TOTAL   | A = 8 | --             | B = 78,47   |
| NOTA PARCIAL DO CONTRATO (1º semestre): B/A = |       |                | 9,80        |

OBS.: A fórmula de cálculo do Incremento de Receita (IR) considera o período anual.

Fonte: Relatório de Execução Parcial - 1º semestre 2018, da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do CG SEGPLAN/OVG.

Simulação da Nota dos Indicadores 2018/2:

| OBJETO DE PACTUAÇÃO                           | PESO  | NOTA DO OBJETO | PESO x NOTA |
|---|-------|----------------|-------------|
| I - Melhoria do Atendimento ao Cidadão (MA)   | 5     | 10,00          | 50          |
| II - Incremento da Receita (IR)               | 2     | --             | --          |
| III - Produtividade (PROD)                    | 3     | 9,69           | 29,07       |
| TOTAL   | A = 8 | --             | B = 79,07   |
| NOTA PARCIAL DO CONTRATO (2º semestre): B/A = |       |                | 9,88        |



Solicitamos nova verificação ao Objeto de Pactuação II - Incremento de Receita, item IIR-1. Como já explicitado acima, a sistemática de avaliação passou por uma nova análise e o índice medido anteriormente, que era de Autonomia Financeira, com meta pactuada de 10%, passou para Índice de Dependência Financeira, com a mesma a meta. Assim, houve um equívoco na definição, pois já que o indicador foi alterado, o correto seria a meta de 90%.

Entendemos que esse índice precisa ser revisto e desconsiderado nessa medição, pois é incoerente para uma Organização Social (OS), que tem um Contrato de Gestão para executar seus programas, atingir uma independência financeira tão elevada. Não representa a realidade uma pactuação desse nível, que exige uma captação de recursos suficiente para se tornar independente financeiramente.

k  
R  
mf

## 7. BENEFICIÁRIOS FALAM SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES SOCIAIS DA OVG

Seguem alguns relatos de beneficiários dos programas sociais desenvolvidos pela OVG, que falam sobre como a ajuda recebida da Organização e a atenção dos profissionais transformam suas vidas. Representantes de instituições também destacam a atuação social da OVG e a importância dos programas que desenvolve em todo o Estado para promover a cidadania e reduzir desigualdades. Enfatizam também que a OVG contribui para a realização de suas ações de solidariedade. Acompanhe:

### 7.1 Complexo Gerontológico Sagrada Família

**Anísia Maria Honorata**, 88 anos, moradora da ILPI: "Se eu não tivesse essa ajuda da OVG não sei o que seria da minha vida. Gosto muito de morar aqui, pois tenho tudo de que preciso, boas amizades, gente amorosa nos amparando todo o tempo e nos apoiando. Sou feliz aqui e fico agradecida por tudo".



### 7.2 Centro de Convivência de Idosos Vila Vida

**Durcelina Espírito Santo de Matos**, 78 anos, está apresentando os primeiros sintomas de Alzheimer e conta que as aulas de inclusão digital estão ajudando muito. "Meu médico disse que o uso das novas tecnologias ajuda a memória. Então utilizo bastante o smartphone. Tenho instalado no meu celular diversos aplicativos e gosto de usar as redes sociais. Tenho Facebook, Instagram e WhatsApp".

**Miguel Dias Brandão**, 68 anos, morador da Casa-Lar: "Tudo mudou para mim na Vila Vida. Tenho qualidade de vida, o carinho das pessoas que se dedicam de coração aos idosos. Participo dos passeios, das atividades de interação, como os bailes dançantes. Adoro forró porque me deixa alegre entre tantos amigos e amigas. Também estou aprendendo a usar o celular".



### 7.3 Centro de Convivência de Idosos Cândida de Moraes



**José Alves Rabelo**, 77 anos: "Fazer hidroginástica é maravilhoso para todos nós. Frequento este Centro de Convivência há mais de ano e estou muito satisfeito com os bons resultados que tive para minha saúde. Também participo das aulas de informática e estou aprendendo a usar o celular. Tudo isso é uma bênção".

**Maria da Luz**, 72 anos, frequenta as aulas do projeto Cidadania Digital Já desde o início do projeto e, agora, se sente mais segura e confiante ao manusear o celular. "Sempre tive que recorrer aos netos e eles nem sempre têm paciência. Depois que comecei a ter aulas, aprendi muito. Hoje consigo ver os horários dos ônibus pelo aplicativo, sei pedir Uber sozinha. Tenho uma filha que mora no Japão e outra no Tocantins, então converso, mando e recebo fotos, vídeos, tudo pelo WhatsApp", diz entusiasmada.

**Antônia Dias Teixeira**. "Valorizo o CCI porque tenho colegas aqui que me distraem, fazemos exercícios, conversamos e isso me serve para estar entretida e não dentro de casa. Agora tenho motivação na vida, passei a entender e conviver melhor com a minha família e melhorei o relacionamento com os amigos".

#### 7.4 Centro de Convivência de Idosos Norte Ferroviário



**Raimundo Batista**, 67, conta que foi na Biblioteca Sesi - Indústria do Conhecimento, que funciona dentro do Centro de Convivência de Idosos Norte Ferroviário, que começou a realizar um sonho: aprender a ler e a escrever. "Hoje, estou na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e o incentivo para que eu fosse em busca de mais conhecimento veio daqui".

**Olímpio da Luz**, 77, participante da Oficina de Contação de Histórias, afirma: "A OVG nos oferece muita coisa boa. Estou aqui todos os dias. Hoje, a terceira idade tem muita tristeza e aqui recebemos alegria. Ganhamos uma energia que nos faz mais fortes".

#### 7.5 Centro Social Dona Gercina Borges (Programa Meninas de Luz)



**Joyce Maciele da Silva Monteiro**, 19 anos, 7º mês de gestação: "A gente aprende muita coisa importante aqui. Aprendemos a cuidar do bebê e de nós mesmas. Gosto de tudo, mas principalmente das palestras e do artesanato."

**Alessandra Valéria Silva**, 21 anos, 8º mês de gestação: "Tudo que sei sobre a gravidez aprendi nesta unidade da OVG e o acolhimento que temos aqui é uma coisa muito valiosa para nós. Participar do Meninas de Luz me deu mais segurança para ter meu filho".

## 7.6 Centro de Convivência de Adolescentes

**Kaylane Gomes da Silva**, 16 anos, frequenta o CCA desde março de 2018 e de segunda a sexta-feira, no período da manhã, participa de várias atividades oferecidas pela unidade. "É sempre bom estarmos atentos e bem informados, principalmente porque estamos o tempo todo expostos a tantas situações. Achei bem interessante o que aprendemos hoje sobre drogas, de como é difícil sair desse problema, o melhor é evitar", disse logo após assistir uma palestra sobre drogas.

**Danilo Bruno Barbosa Silva**, 13 anos, morador do Jardim Novo Mundo e frequentador do CCA há um ano: "Gosto muito do Centro de Convivência. Antes de vir para cá, eu ficava em casa sem ter nada para fazer. Um amigo me convidou para conhecer e estou aqui até hoje. Estou fazendo curso de informática e pratico esportes, principalmente futebol, que é o meu favorito".



**Sara Leite**, 16 anos, frequentadora do CCA há seis meses: "É ótimo estar aqui, aprendendo coisas importantes, como informática e praticando esporte. O vôlei é o que mais gosto. Até melhorei na escola depois que passei a frequentar o Centro de Convivência. Meus pais dão o maior valor ao CCA, porque me fez mais feliz e me deu oportunidade de desenvolver as minhas habilidades."

## 7.7 Gerência de Assessoramento e Benefícios

### Apoio ao Cidadão

**Luciana Paula Alves de Faria**, estudante, 24 anos, recebeu da OVG uma cadeira de rodas higiênica e um colchão especial para o pai, de 55 anos, vítima de atropelamento: "Estava preocupada porque não temos condições de comprar, é muito caro. Graças a Deus, recebi as doações aqui na OVG e estou muito agradecida por tudo."



**Herlanderson Nunes Meira**, autônomo, 30 anos, foi beneficiado com uma cadeira de rodas (tipo padrão) para o pai, que quebrou o pé devido ao quadro grave de diabetes: "É muito importante o apoio da OVG a todas as pessoas mais humildes e necessitadas. A população que precisa tem aqui a ajuda tão valiosa para o alívio de suas aflições. Eu agradeço muito a OVG pelo benefício, pois não temos condições de comprar."

### Apoio às Entidades

**Alessandra Nascimento**, diretora administrativa da **Vila São Cottolengo**: "A Vila São Cottolengo agradece e reconhece a importância do trabalho social da OVG junto à nossa instituição. Somos uma entidade grande com uma demanda maior ainda e, por isso, requer trabalho em parceria e a solidariedade de pessoas e instituições generosas. É o caso da OVG, que doa o seu trabalho social por meio de seus bolsistas, que são responsáveis por acompanhar os visitantes que chegam à Vila São Cottolengo nos finais de semana. Agradecemos também à OVG pelas doações de alimentos e outros produtos à Vila. Somos gratos à OVG pelo brilhante trabalho social desenvolvido em todo o Estado."



**Albanir Pereira Santana, Presidente da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE):** "A Apae Goiânia é uma instituição que há quase meio século se dedica à luta pelos direitos da pessoa com deficiência intelectual e múltipla. Nos manter nessa luta, durante tantos anos, tem sido possível graças ao apoio de grandes parceiros. A OVG é um exemplo de instituição parceira que também apoia a causa da pessoa com deficiência e em situação de vulnerabilidade social, que ao longo desses anos tem colaborado com a Apae Goiânia por meio de parcerias diversas (projetos, convênios e doações)."



**André Jonas de Campos, Advogado da Associação dos Deficientes Físicos do Estado de Goiás (Adfego):** "A OVG muito tem contribuído para que a Associação dos Deficientes Físicos do Estado de Goiás promova ações visando uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência no nosso Estado, através de projetos sociais, que nos possibilitou a reforma e ampliação de nossa clínica de reabilitação, e a doação de um veículo para melhor atender a nossa demanda. Somos

sempre atendidos em pedidos de benefícios para nossos associados, como doações de alimentos para famílias carentes e a disponibilização de quadra de esportes para que nossa equipe de basquete em cadeira de rodas pudesse desenvolver as atividades. Só temos a agradecer à OVG na busca por uma vida digna para as pessoas com deficiência."

**Ângela Machado de Sá Ferreira, vice-presidente da Associação de Combate ao Câncer em Goiás (ACCG):** "Temos uma parceria consolidada, de muitos anos. A ACCG se beneficia com muitas ações promovidas pela OVG, a exemplo de doações para nossas unidades de atendimento, como o Hospital Araújo Jorge. Desenvolvemos um trabalho comum, de voluntariado, e isso também nos une na troca de experiência e aprendizado. Trata-se de uma parceria de mão dupla, em que nos apoiamos mutuamente visando melhorar nossos serviços assistenciais. Nesse sentido, a OVG está de parabéns pelo trabalho social que desenvolve."

**Márcia de Alencar Santana, pró-reitora de Extensão e Apoio Estudantil da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO):** "A OVG é uma das importantes parceiras da Jornada da Cidadania, desde 2005. A entidade participa da construção deste momento único de cidadania e educação para o povo goiano, que se mostra como uma referência para facilitar o acesso a diversos serviços e atividades culturais e educativas. A legitimidade e a

confiabilidade que a Arquidiocese de Goiânia e a PUC Goiás já conquistaram ao longo dos anos na Jornada tem a contribuição fraterna da OVG, na oferta de solidariedade e apoio para este que é o maior evento social da universidade.”

## 7.8 Centro Goiano de Voluntários

**João Moisés Lino Neto**, 38 anos, atua como voluntário no CCI Cândida de Moraes na função de fisioterapeuta: “Considero o meu trabalho com os idosos uma troca de experiências muito valiosa. A gente doa uma coisa que é benéfica para as pessoas e elas se sentem agradecidas e satisfeitas. É um trabalho que amo fazer.”



**Olímpio Queiroz Neto**, autônomo, atua como voluntário no Centro de Apoio ao Romeiro de Trindade. Responsável pelos cuidados com seu pai, que tem 83 anos, e de uma irmã com necessidades especiais, ele revela que todos os anos organiza sua vida de modo que possa estar no CAR, diariamente, das 7h às 19h, ajudando na cozinha: “Eu sempre tive o desejo de ajudar as pessoas. Quando conheci o Centro de Apoio ao Romeiro da OVG, pensei: aqui é o meu lugar de levar amor ao próximo de forma realmente eficiente. Ser voluntário traz paz e alegria para o meu coração. Conto os dias para estar aqui e poder ajudar. Me faz superar limites e me traz aprendizagem. O ambiente é bom. As pessoas são amigas e solidárias. Esqueço até que os problemas existem.”

*Handwritten blue ink marks and scribbles in the bottom right corner of the page.*

**Ariane Samela Barreira Santos**, 23 anos, está concluindo o curso de Enfermagem e atua como voluntária na Santa Casa de Misericórdia de Goiânia: “É uma ação humanitária que não nos traz riqueza material, mas um imenso prazer em servir as pessoas fragilizadas. É gratificante quando vejo, por exemplo, um paciente sair da UTI e ser levado à enfermaria porque seu quadro clínico melhorou. Sinto que o que fiz por ele valeu e isso me emociona muito.”



### 7.9 Casa do Interior de Goiás



**Luiz Antônio dos Santos**, paciente de 74 anos, de Minaçu, aposentado, hóspede há dois meses: “Muitas pessoas do interior não têm condições de fazer tratamento de saúde em Goiânia, por isso a unidade de atendimento da OVG é tão importante. Tudo é muito limpinho e organizado. É um ótimo apoio para todos nós.”

**Vilma Pereira dos Santos**, paciente de 53 anos, de Campos Belos, hóspede há dois anos da CIGO: “Somos muito bem tratados aqui e isso ajuda no nosso tratamento. Sinto-me como se estivesse em minha casa e os funcionários são como nossos anjos da guarda.”

### 7.10 Centro de Apoio ao Romeiro

**Helena Cordeiro**, 63 anos, e seu filho José Nilton Cordeiro, 42, fizeram pela primeira vez a caminhada e pararam no CAR para fazer um lanche. “Gostei muito do atendimento. É importante esse tipo de iniciativa porque há muitas pessoas que não têm condições de pagar por uma refeição. Aqui recebem um lanche caprichado e muito gostoso.”

*Handwritten blue ink marks and scribbles in the bottom right corner of the page.*

**Zilda Sebastiana de Oliveira**, 62 anos, não sabe exatamente o número de vezes que fez o percurso de dezoito quilômetros até Trindade com familiares. Mas garante que parar no CAR já se tornou uma tradição. "É parada obrigatória. O leite com canela é uma delícia e todos que me acompanham fazem questão de tomar. Também aproveito a parada para aferir a pressão e descansar."

### 7.11 Show de Natal

**Cristian Otávio Cordeiro de Araújo**, 7 anos, foi uma das primeiras crianças a chegar ao Centro de Esporte e Lazer do Guanabara II. Ele faz aniversário no mesmo dia do evento e só tinha um desejo, ganhar uma bola de futebol: "Vou brincar com meus colegas assim que chegar em casa". O pai do menino, Cristiano Oliveira de Araújo, 44, sofreu um acidente de moto e está sem trabalho. Emocionado, ele disse: "meu coração agora está em paz. O dinheiro em casa está pouco e eu não teria condições de comprar nem presente de aniversário e nem de Natal para o meu filho."

**Ivone Nicomedes**, professora, 43 anos, levou o filho Leonardo, de 4 anos, que ganhou uma bola de futebol. Ela disse ter gostado da nova forma de distribuição dos presentes: "É bom porque tudo acontece no próprio bairro. A gente não precisa se deslocar de ônibus para o Goiânia Arena, como ocorreu nos anos anteriores. É muito melhor assim."

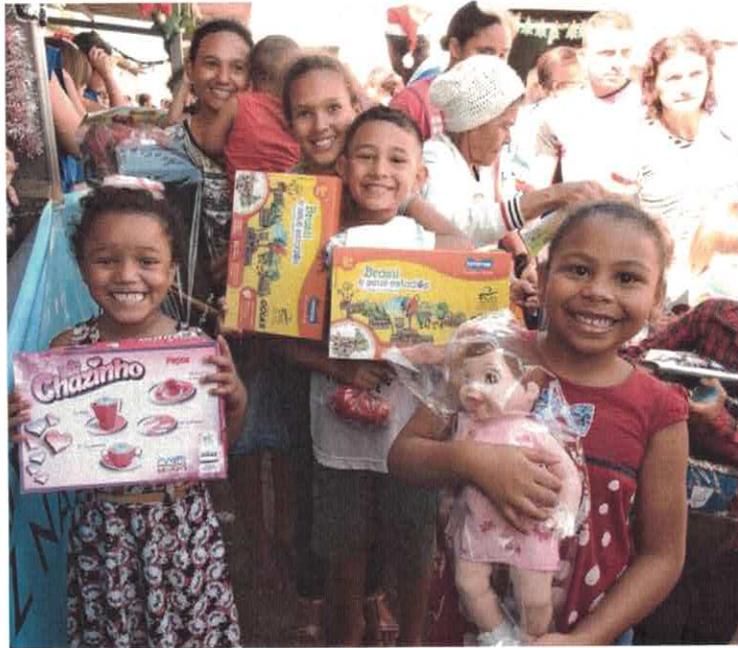
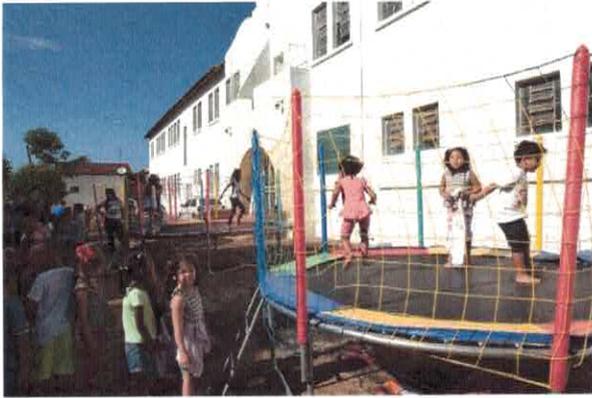
**Luziene Alves**, dona de casa, 48 anos, levou os netos João Pedro, 5 anos, e Thiago, 6 anos: "Aqui é uma região com muitas crianças carentes. Muitos pais não têm condições de comprar um brinquedo. E a alegria do Natal, para as crianças, é justamente o brinquedo. Saio daqui feliz e agradecida por ver a felicidade dos meus netos."

**Simone Ramas**, 33 anos, levou as filhas gêmeas Manoela e Talita, de 4 anos: "Os brinquedos e a festa da OVG serão os únicos para muitas famílias. É uma grande alegria para nós participar desse momento."

**Suani Maria Pereira**, 31 anos, diarista, levou cinco dos oito filhos para participarem das atrações do Show de Natal no Jardim Novo Mundo: "Tenho que manter as despesas de casa sozinha e esses brinquedos serão os únicos que eles vão receber neste Natal. Eles ficaram felizes demais."



Handwritten blue scribbles and marks at the bottom right of the page.



*[Handwritten blue scribbles and initials]*

## 7.12 Restaurante Cidadão

**José Luis Rodrigues**, de 59 anos, é técnico em Segurança do Trabalho e frequenta o Restaurante Cidadão de Caldas Novas de segunda a sexta-feira: “É tudo muito limpo e asseado. O atendimento é excelente e a comida, saborosa e com ótimo tempero. Antes, eu gastava uma parcela bem maior do meu salário para almoçar. Agora, gasto apenas 10 reais por semana. É garantia de economia e de alimentação de qualidade.”



**Zélia Magalhães**, artesã, 74 anos, almoça todos os dias no Restaurante Cidadão de Caldas Novas: “Moro longe do meu trabalho e dividia uma marmitex, de 12 reais ou mais, com três colegas. Pagava mais caro para comer e ainda ficava com fome. Agora fico satisfeita.”

**Dayane Moura**, de 29 anos, almoça de segunda a sexta na unidade de Jaraguá e destaca o fato de a comida ser preparada no local. “Fica tudo mais fresquinho, gostoso e saudável, gera economia na renda do mês e ainda tem a vantagem de tudo ser acompanhado por nutricionista. É muito bom.”

**Márcio Luiz da Silva**, autônomo, 46 anos, observa que todo dia tem um cardápio diferente, fato que considera importante porque almoça todos os dias no Restaurante Cidadão: “É uma comida caseira, a gente não enjoa. Vale destacar a higiene do local e o bom atendimento. Às vezes trago um sobrinho ou amigo para almoçar comigo.”

## 7.13 PROGRAMA BOLSA UNIVERSITÁRIA

**Jyeniffer Taveira Silva**, de 19 anos, bolsista do 2º período do curso de Jornalismo realiza as horas da contrapartida na Rádio Universitária da UFG. Semanalmente, ela envia para a emissora material sobre cidadania e direitos humanos para o programa Conduta Cidadã: “Esse trabalho é uma maneira de contribuir e devolver à sociedade na forma da contrapartida minha gratidão pela oportunidade de ser beneficiada com a Bolsa Universitária. Além disso, permite criar vínculos com empresas de comunicação e ajuda a enriquecer minha rede de contatos. Conheço profissionais, fico conhecendo melhor a profissão e, aos poucos, vou descobrindo as

áreas com as quais me identifico melhor. A contrapartida também é um estímulo para tirar boas notas.”

**Rozana Romero Almeida**, estudante do curso de Enfermagem e se formou em junho de 2018. Fez parte da contrapartida no Hugo e depois optou por se transferir para a Fundação Banco de Olhos: “Foi gratificante acompanhar a rotina da Fundação, onde muitas pessoas vão em busca de cirurgias da visão e saem com grande alegria por causa do sucesso do procedimento a que foram submetidas. Na condição de enfermeira, é muito bom compartilhar as emoções delas e desfrutar do lado social dessa atividade. A contrapartida me ajudou a ter uma visão melhor de tudo.” A ex-bolsista tinha como atividade da contrapartida o acompanhamento de pacientes ao centro cirúrgico, as orientações necessárias após a cirurgia e conferir os níveis de glicemia no sangue e a pressão arterial.



**Leonardo Campos Martins**, de 22 anos, bolsista do 7º período do curso de Engenharia da Computação, afirma que viu se abrir uma janela de oportunidades a partir de sua inclusão no Programa: “A Bolsa Universitária representou uma nova fronteira na minha vida. Estou me qualificando para atuar na minha carreira com uma nova e mais clara visão do mundo e do futuro.”

**Faétilla dos Santos Oliveira**, de 24 anos, concluiu em 2017 o curso de Enfermagem e iniciou, em março de 2018, a residência na área de atenção materno-infantil do Hospital das Clínicas da UFG. Precisa conciliar o trabalho no hospital, onde comanda uma equipe de cinco técnicos em Enfermagem em seu plantão, com as aulas de especialização. Vive uma nova fase em sua vida, com perspectivas mais promissoras, novas oportunidades de ascensão profissional e vai fazer inglês para cursar mestrado na UFG: “Realmente, tudo começou a melhorar para mim quando ganhei a Bolsa e tive condições de prosseguir os estudos na faculdade. Passei em dois processos seletivos, um no HC de Goiânia e outro em Brasília, e fiz opção por Goiânia por ver melhores chances de aprimoramento profissional no hospital-escola da UFG. Minha renda aumentou desde que comecei a residência, planejo sair do aluguel e comprar um carro com os planos que tenho em mente. Estou muito otimista, pois a Bolsa Universitária me proporcionou a oportunidade de me formar e conseguir melhorar de vida.”



## CONCLUSÃO

Ao fim deste relatório, a Organização das Voluntárias de Goiás - OVG reforça o empenho e a dedicação no cumprimento das metas pactuadas, com vistas a contribuir para a efetividade dos resultados alcançados pelo Governo do Estado de Goiás e coloca-se à disposição para sempre implementar melhorias frente à gestão dos programas objeto do Contrato de Gestão nº 001/2001 SEGPLAN/OVG.

Assim, submetemos à Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento o presente relatório.

Goiânia, 11 de janeiro de 2019.

Idelma Rodrigues  
Diretora Geral

Janine Almeida Silva Zaiden  
Diretora Administrativa e Financeira

Jeane de Cássia Dias Abdala Maia  
Diretora de Ações Sociais

Rúbia Erika Prado Cardoso  
Diretora do Programa Bolsa Universitária